

## SOLETRANDO COM A EJA: APRENDER COM SENTIDO PARA MUDAR HISTÓRIAS

*Solange Balisa Costa/UESB<sup>1</sup>*  
*Mônica Rodrigues da Silva<sup>2</sup>*  
*Edileuza Maria da Silva<sup>3</sup>*

**Eixo:** Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

**Palavras-chave:** Soletrando. Educação de Jovens e Adultos. Aprender.

### Introdução:

Este trabalho aborda um relato de experiência do Projeto Soletrando elaborado pela rede municipal de ensino do município de Bom Jesus da Lapa-Ba, aplicado em turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no ano de 2025. A ideia surgiu a partir dos diagnósticos de leitura e escrita apresentarem dificuldades de desenvolvimento da linguagem dos estudantes. Assim, o referido Projeto buscou contribuir para a melhoria da qualidade da educação nessa modalidade educativa, com o objetivo de melhorar as habilidades de leitura e escrita e a comunicação dos alunos.

Um dos principais objetivos da educação de jovens adultos como base nos princípios constitucionais (CF/1988 e LDB, 9.394/96), é garantir o direito à educação com uma aprendizagem significativa, respeitando o tempo e a trajetória de vida dos estudantes. Muitos alunos chegam à EJA com dificuldades de leitura e escrita, resultado de um processo de escolarização interrompido ou fragilizado por vários fatores que comprometem o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem.

Nesse sentido, nasce o projeto soletrando denominado pela secretaria de educação (SEMED) de “Soletrando com a EJA” que traz uma proposta lúdica e educativa para fortalecer o domínio da língua escrita, melhorar a ortografia, ampliar o vocabulário e estimular a autoconfiança dos alunos, por meio de atividades de soletração, leitura e oralidade. Além disso, a atividade promoveu momentos de interação, respeito, cooperação e valorização das conquistas individuais e coletivas. Para Oliveira (2004) a ludicidade na modalidade EJA, não se limita apenas ao aprendizado através brincadeiras e jogos, podendo ser expandida na colaboração e na interação social dos alunos. Para

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) E-mail: solbalisa@hotmail.com.

<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Educação de Bom Jesus da Lapa - SEMED. E-mail: monylaura465@gmail.com

<sup>3</sup> Secretaria Municipal de Educação de Bom Jesus da Lapa - SEMED – E-mail: agreice47@gmail.com

além disso, o lúdico se faz presença da história de vida e culturas desses sujeitos trazida para a sala de aula. Portanto, é preciso que este conteúdo seja valorizado e abordado dentro da escola (Pinho,2024).

Atividades bem elaboradas de forma contextualizada na EJA, faz com que os sujeitos jovens e adultos ganhe sentido no ato de aprender para transformar suas vidas. Foi com esse propósito que esta experiência foi desenvolvida com resultados significativos.

### **Metodologia:**

Para este trabalho nos apoiamos na pesquisa qualitativa que, segundo Merriam (1998), consiste na coleta de dados descritivos sob uma abordagem crítica ou interpretativa, voltando-se para o estudo das interações humanas em diferentes contextos e da complexidade de certos fenômenos, com o objetivo de compreender e interpretar o significado dos fatos e acontecimentos.

Partindo desse princípio, realizamos a análise documental do Projeto Soletrando com todos os seus anexos, regulamento, ficha de inscrição, etc. Consultamos ainda as fontes teóricas acerca da literatura da EJA e do ensino da Língua Portuguesa a fim de compreender melhor a proposta de trabalho. Para compreender como se deu essa proposta na escola, realizamos um diálogo com a coordenadora e a professora da turma.

Embora seja um projeto para a rede, a proposta aqui examinada refere-se à ação desenvolvida numa escola localizada em uma comunidade quilombola na turma do 1º seguimento - anos iniciais composta majoritariamente por idosos. Foi realizada em um período de três meses.

### **Análise dos resultados:**

Para análise nos baseamos no diálogo com a professora da turma e os registros apresentados acerca do desenvolvimento das atividades. O planejamento seguiu a orientação do Projeto onde todas as atividades foram realizadas de forma prática e lúdica a fim de estimular o desenvolvimento da leitura e escrita com a técnica da soletração entre os estudantes da EJA. Assim, a proposta seguiu as orientações da SEMED, sendo a 1ª fase na escola e 2ª fase em uma escola da cidade para realização da grande final.

Na etapa de sensibilização ocorreu as conversas em sala sobre a importância da leitura e escrita, trabalhos com palavras do cotidiano e vocabulário temático (saúde, meio ambiente, família, trabalho etc.) e práticas de soletração em grupo com a partir das palavras da obra sugerida. Na segunda etapa aconteceram as eliminatórias com as rodadas de soletração entre os colegas, com acompanhamento dos professores por meio de

palavras previamente estudadas com os alunos, organizadas por níveis de dificuldade. Por fim, aconteceu o momento da grande final realizada na cidade concorrendo com outros alunos. Para alegria da turma uma aluna conquistou o 2º lugar da competição. No entanto, todos os alunos foram premiados com medalhas em um evento organizado para confraternizar em valorização a participação destes nesta atividade exitosa.

Para além do resultado final, considera-se relevante o processo, onde houve uma interação entre os pares sob a mediação da professora, como também entre alunos de outras escolas do campo que foram para a cidade disputar a final, o que favoreceu o desenvolvimento das habilidades da Língua portuguesa, como a escrita, a oralidade e a leitura se posicionando como protagonista dessa ação. Anastasiou (2011), afirma que apreender é apropriar-se do conhecimento para além do simples repasse de informação, é assimilar mentalmente, entender e compreender.

### **Considerações Finais**

A proposta do projeto “Soletrando com a EJA” vai além de uma simples competição de soletração. Seu verdadeiro sentido está na valorização do saber popular, nas experiências de vida dos alunos e no incentivo ao aprendizado contínuo, respeitando o tempo de cada participante e promovendo o prazer em aprender. A iniciativa despertou maior interesse aos alunos adultos e idosos, em permanecer na escola. Observou-se uma melhora significativa na comunicação, na integração da comunidade escolar, no desenvolvimento da leitura e da escrita, além de um notável fortalecimento da autoestima, resultado do reconhecimento dos saberes e do respeito aos diferentes ritmos de aprendizagem.

### **Referências**

ANASTASIOU, L.G.C. **Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem.**

Disponível em: <<https://eventos.unipampa.edu.br/seminariodocente/>> Acesso em:

05 de novembro de 2018 BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: mai. de 2025.

MERRIAM, S. B. **Qualitative research and case study applications in education.**

São Francisco, CA: Jossey-Bass, 1998.

OLIVEIRA, I. B. de; PAIVA, J. (orgs). **Educação de Jovens e Adultos**. Rio de Janeiro: SEPE-RJ, 2004.

PINHO, Alexandra Moreno; SANTOS, Gleide Jesus de Souza. **A NECESSIDADE DE ATIVIDADES LÚDICAS NO EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, n. 7, p. 590–599, 2024.. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14769>. Acesso em: 18 nov. 2025.